



**PSICOLOGIA ESCOLAR E GESTÃO ESCOLAR NA
CONTEMPORANEIDADE: PRÁTICAS EMERGENTES E CONEXÕES
INTERDISCIPLINARES**

DOI: 10.5281/zenodo.15872242

Marcos Vitor Costa Castelhana

Mestre em Ciências da Educação

Brígida Alves Lima Araújo

Licenciada em Letras/Língua Portuguesa. Especialista em Gestão, Supervisão e Orient. Educacional.

Anicléssia de Sousa

Licenciada em Letras – Português, com especialização em Cultura e Literatura e Metodologia da Pesquisa Científica, desenvolvendo trabalhos voltados à linguagem e educação.

Maria Daiane Pereira da Silva

Graduada em Pedagogia, especialista em

Ludopedagogia, Literatura Infantil e Ensino nos Anos Iniciais

Débora Sabrina Santos Da Silva Sampaio De Brito

Licenciada em Pedagogia pela

Universidade de Pernambuco (UPE, 2012

Ana Karla Ramalho dos Santos Braga

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife, PE

Simone Monteiro Torres

Pedagoga formada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú

(UVA), mestre em Ciências da Educação pela FICS



RESUMO: A educação engloba um conjunto de processos e significações estruturais e formativas ao longo da história da humanidade mediando aspectos técnicos e experienciais mediante as diferentes contextualizações sociais, históricas e científicas, tendo como um dos campos direcionais o aprimoramento dos seus membros frente as exigências societárias, envolvendo também, em mesmo sentido, dinâmicas interativas. Dentre as perspectivas atuacionais nos contextos educacionais atuais, dois campos que se destacam giram em torno dos panoramas interacionais entre as acepções da Psicologia Escolar e as denominações e práticas da gestão escolar, sobretudo quando considerado os seus vieses democráticos e colaborativos, servindo de força motriz para o acolhimento e desenvolvimento dos membros praticantes do universo educacional, considerando, antes de tudo, a diversidade circunscrita. Seguindo tal raciocínio, o presente artigo discorre sobre a significância interativa entre os domínios psicológicos-escolares e a gestão escolar em suas potencialidades e execuções interdisciplinares, tendo como plano de fundo as práticas emergentes em consolidação nos cenários contemporâneos. Somado a isto, enquanto alternativa metodológica em pesquisa científica, a revisão narrativa foi empregada como fomento de organização argumentativa e estrutural diante das objetivações expostas, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e livros especializados relacionados temática em questão, geralmente encontrados nas bases acadêmicas do *Scholar Google*, *Scielo* e *PEPSIC*. Portanto, levando em consideração as interligações necessárias e pertinentes entre os panoramas atuacionais abordados, lapide-se discussões interdisciplinares enquanto possibilidades de constante desenvolvimento e aprimoramento das instâncias executórias nos setores educacionais na atualidade.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Gestão Escolar. Educação. Interdisciplinaridade. Práticas Emergentes.

ABSTRACT: Education encompasses a set of structural and formative processes and meanings throughout the history of humanity, mediating technical and experiential aspects through different social, historical and scientific contextualizations, having as one of the directional fields the improvement of its members in the face of societal demands, also involving, in the same sense, interactive dynamics. Among the action perspectives in current educational contexts, two fields that stand out revolve around the interactive panoramas between the meanings of School Psychology and the names and practices of school management, especially when considering their democratic and collaborative biases, serving as a driving force for the reception and development of practicing members of the educational universe, considering, above all, the circumscribed diversity. Following this reasoning, this article discusses the interactive significance between the psychological-school domains and school management in their interdisciplinary potentialities and executions, having as a background the emerging practices being consolidated in contemporary scenarios. In addition, as a methodological alternative in scientific research, narrative review was used to promote argumentative and structural organization in view of the exposed objectifications, using scientific articles, book chapters and specialized books related to the theme in question, generally found in the academic databases of Google Scholar, Scielo and PEPSIC. Therefore, taking into account the necessary and pertinent interconnections between the operational panoramas addressed, interdisciplinary discussions were developed as possibilities for constant development and improvement of executive bodies in the educational sectors today.

Keywords: School Psychology. School Management. Education. Interdisciplinarity. Emerging Practices.

RESUMEN: La educación abarca un conjunto de procesos y significados estructurales y formativos a lo largo de la historia de la humanidad, mediando aspectos técnicos y experienciales a través de diferentes contextos sociales, históricos y científicos, siendo uno de sus campos direccionales el mejoramiento de sus integrantes frente a las demandas de la sociedad, involucrando también, en el mismo sentido, dinámicas interactivas. Entre las perspectivas de acción en los contextos educativos actuales, dos campos que se destacan giran en torno a los panoramas interaccionales entre los significados de la Psicología Escolar y los nombres y prácticas de la gestión escolar, especialmente al considerar sus sesgos democráticos y colaborativos, sirviendo como motor de recepción y desarrollo de los practicantes del universo educativo, considerando, sobre todo, la diversidad circunscrita. Siguiendo este razonamiento, este artículo discute la



significación interactiva entre los dominios psicológico-escolares y la gestión escolar en sus potencialidades y ejecuciones interdisciplinarias, teniendo como telón de fondo las prácticas emergentes que se están consolidando en los escenarios contemporáneos. Además, como alternativa metodológica en la investigación científica, se utilizó la revisión narrativa para promover la organización argumentativa y estructural frente a las objetivaciones expuestas, utilizando artículos científicos, capítulos de libros y libros especializados relacionados con la temática en cuestión, generalmente encontrados en las bases de datos académicas de Google Scholar, Scielo y PEPSIC. Por ello, teniendo en cuenta las interconexiones necesarias y pertinentes entre los panoramas operativos abordados, se están desarrollando discusiones interdisciplinarias como posibilidades para el desarrollo y perfeccionamiento constante de los órganos de dirección en los sectores educativos de la actualidad.

Palabras clave: Psicología Escolar. Gestión Escolar. Educación. Interdisciplinariedad. Prácticas emergentes.

INTRODUÇÃO

A educação engloba um conjunto de processos e significações estruturais e formativas ao longo da história da humanidade mediando aspectos técnicos e experienciais mediante as diferentes contextualizações sociais, históricas e científicas, tendo como um dos campos direcionais o aprimoramento dos seus membros frente as exigências societárias, envolvendo também, em mesmo sentido, dinâmicas interativas (Antunes, 2008).

Dentre as perspectivas atuacionais nos contextos educacionais atuais, dois campos que se destacam giram em torno dos panoramas interacionais entre as acepções da Psicologia Escolar e as denominações e práticas da gestão escolar, sobretudo quando considerado os seus vieses democráticos e colaborativos, servindo de força motriz para o acolhimento e desenvolvimento dos membros praticantes do universo educacional, considerando, antes de tudo, a diversidade circunscrita (Chagas; Pedroza, 2013).

Seguindo tal raciocínio, o presente artigo discorre sobre a significância interativa entre os domínios psicológicos-escolares e a gestão escolar em suas potencialidades e execuções interdisciplinares, tendo como plano de fundo as práticas emergentes em consolidação nos cenários contemporâneos.

Somado a isto, enquanto alternativa metodológica em pesquisa científica, a revisão narrativa foi empregada como fomento de organização argumentativa e estrutural diante das objetivações expostas, valendo-se de artigos científicos, capítulos de livro e o

livros especializados relacionadas temática em questão, geralmente encontrados nas bases acadêmicas do *Scholar Google*, *Scielo* e *PEPSIC*.

Portanto, levando em consideração as interligações necessárias e pertinentes entre os panoramas atuacionais abordados, lapide-se discussões interdisciplinares enquanto possibilidades de constante desenvolvimento e aprimoramento das instâncias executórias nos setores educacionais na atualidade.

DESENVOLVIMENTO

Em um primeiro momento, deve-se ter mente que os processos educacionais permeiam campos individuais-coletivos em suas composições sistêmicas, influenciando, ao mesmo tempo que é influenciada, pelos caracteres e transformações intersubjetivas, ficando claro que as identidades e estruturas educativas são dinâmicas e multifacetadas, distanciando-se de interpretações estáticas, sobretudo quando considerado as vertentes contemporâneas (Haidt, 2002; Silva et al., 2024).

Nesse sentido, os campos educativos e-pedagógicos, incluindo os panoramas escolares e institucionais, refletem as caracterizações fenomênicas e psicossociais dos cenários societários que as englobam, perpetuando, na ausência de novas inserções paradigmáticas, modelos tradicionalistas e inflexíveis, pautados em instrumentalizações distantes das interações subjetivas-sociais (Ribeiro, 2006).

Ainda nesse recorte, destaca-se três pontuações necessárias para as transformações e aprimoramentos educativos na contemporaneidade, sendo eles: 1- a dificuldade histórica e atual dos sistemas educacionais de mediar com as problemáticas sociais, interativas e estruturais nos diferentes contextos escolares (Arantes, 1991); a 2- a necessidade da constante inovação pedagógica nas práticas, nas execuções e nos saberes direcionais na atualidade (Libâneo, 1998); e a significância das movimentações constantes pautadas na autonomia e desenvolvimento do pensamento crítico do sujeito nas experiências educacionais (Freire, 1996; Ribeiro, 2006).

Dentre tais campos interativos, Chagas e Pedroza (2013) afirmam que as atitudes interdisciplinares entre os panoramas da Psicologia Escolar e as atuações relacionadas a

gestão escolar podem promover execuções, planejamentos e direcionamentos intersetoriais capazes de fomentar de forma significativas as objetivações e necessidades presentes nos campos escolares, considerando as suas idiossincrasias funcionais.

Vale ressaltar que estudo supracitado está ancorado de forma setorial nas prerrogativas da Educação Infantil alocadas nos contextos do Distrito Federal – DF, não buscando, nessa circunstância especificada, uma generalização global para os demais panoramas expressos nas diferentes regiões brasileiras, posto que, como defendido pelas autoras, cada ligação interdisciplinar entre as esquemáticas citadas devem ser edificadas a partir das contingências de cada análise e estrutura educacional em suas determinações (Chagas; Pedroza, 2013).

Antes de se aprofundar em tal panorama intersetorial, deve-se ter em mente que a Psicologia Escolar, assim como as contribuições psicológicas educacionais gerais, apresentam-se como fatores significativos nas atuações educativas, promovendo a participação cada vez mais ativa dos profissionais psicólogos em tais recortes educacionais, servindo de força motriz mediante as atuações dos demais membros e profissionais circunscritos nesse universo acadêmico e vivencial (Castelhano, 2024).

Desse modo, os campos interativos entre a Psicologia Escolar e as suas interconexões psicológicas educacionais permitem a edificação gradual e contínua ante a consolidação de saberes e práticas significativas nos fenômenos e nas pontuações presentes nas experiências educativas como um todo, levando em conta as suas perspectivas e compromissos (Antunes, 2008).

Ainda nesse lógica, Lima (2005) enfatiza que as variadas perspectivas contemporâneas, a exemplo dos modelos teórico-práticos de matriz crítica, amplamente voltadas as vertentes sócio-históricas, fomentam práticas psicológicas-escolar significativas, fomentando a importância das características individuais-coletivas nas edificações experienciais e relacionais nos ambientes escolares.

Um exemplo disso, pode ser visto nas experiências de Castelhano e colaboradores (2021) que, baseadas nos enfoques positivos e interacionais, enfatizam a pertinência das aplicações psicológicas e escolares nas fomentações inclusivas nos espaços educacionais, trazendo à tona as visualizações da resiliência no período da adolescência.

Todavia, Lima (2005) também ressalta que as bases históricas da Psicologia Escolar são demarcadas por estabelecimentos de exclusão social ou de acepções noosológicas, como vistos nas primeiras exposições clínicas, assistencialistas e psicométricas, amplamente difundidas ao longo do século XX, demonstrando que as estruturas interativas e dinâmicas são conquistas recentes nos cenários de tal ramificação da Psicologia, enquanto ciência e profissão.

Para Martinez (2009), a partir das variadas composições científicas-profissionais inseridas na Psicologia Escolar e Educacional, lapidaram-se perspectivas de práticas tradicionais e de práticas emergentes, estabelecidas através de seu nível de consolidação, sendo as primeiras as com maior grau de aplicação, enquanto as segundas ainda estão em processos de ampliação de frequência.

Nesse sentido, seguem as algumas exemplificações de cada modalidade de prática profissional:

- 1- Práticas Tradicionais: Em tal campo se destacam: avaliação, diagnóstico e encaminhamento de alunos dificuldades escolares, orientação de pais e alunos, orientação profissional, formação e orientação de professores, entre outras.
- 2- Práticas Emergentes: Nesse perna se encontram: diagnóstico, análise e intervenção à nível instituição, participação e contorções no planejamento da proposta da escola à nível escolar e institucional, processo de seleção de membros da equipe pedagógica, coesão e formação técnica da escola, entre outros.

Diante do exposto, avista-se que ambas as práticas representam vetores pertinentes nas interligações entre os psicólogos escolares e as fincinakides e interações na vida escolar, tendo como um das principais diferenças, além das exposições citadas, as fomentações setoriais e globais nas potencialidades das mediações psicológicas-educativas.



Voltando as contingências intermediações entre as atividades de gestão escolar e as contribuições psicológicas, fica claro que o estudo trazido por Chagas e Pedroza (2014) se caracterizam como uma prática emergente, dado que, como aborda Martinez (2009), as relações entre ações institucionais à nível de gestão e as atuações psicológicas-escolares se enquadram em tal categoria aplicativa e experiencial.

Além disso, como observado ao longo do estudo de Chagas e Pedroza (2014), uma das potenciações acionadas gira em torno da construção colaborativa do projeto e dos planos pedagógicos presentes nas estruturas educacionais, categorizando-se, do mesmo modo, enquanto uma modalidade emergente e significativa no universo das atuações dos psicólogos escolares.

Somado a isto, Soares e Araújo (2010) destaca que as práticas emergentes, cunhadas, nessa análise, nos compromissos da Psicologia Escolar, está intimamente voltada a valorização de ações, de saberes e de competências metodológicas inseridas nas necessidades psicossociais, como visto na formação e nos contados interdisciplinares dos educadores sociais.

Considerando a eficácia potencial entre ambas setorizações citadas, no estudo de Dugnani (2016), esboça-se que os gestores escolares, tendo como base o recorte da pesquisa, apresentam, por vezes, dificuldades em mediar e compreender os fatores gerais que impelem a transformação da realidade escolar, assim como nos estabelecimentos das relações com demais agentes participantes do universo educativo.

Por fim, após a breve explanação, fica claro que as proposições entre a Psicologia Escolar e Gestão Escolar se apresentam como enfoques interdisciplinares emergentes, fomentando variados campos relacionais e experienciais mediante a ampliações de aparatos teórico-práticos e metodológicos na contemporaneidade, observando-se, como visto no recorte de alguns materiais listados, determinadas resistências nas conexões profissionais em dados panoramas especificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, após a breve explanação, percebe-se que as articulações entre a Psicologia Escolar e a Gestão Escolar configuram-se como enfoques interdisciplinares em ascensão, impulsionando múltiplos campos de relações e experiências por meio da ampliação de dispositivos teórico-práticos e metodológicos na contemporaneidade. Observa-se, conforme evidenciado no recorte de determinados materiais referenciados, a presença de certas resistências nas conexões profissionais em contextos específicos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 2008. 12(2),469-475

ARANTES, Ivanira Catarina. A prática do ensino e estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.

CASTELHANO, M. V. C.. AS AÇÕES PEDAGÓGICAS E A AFETIVIDADE DISPOSITIVO METODOLÓGICO-VIVENCIAL DA PRÁTICA DOCENTE: UM OLHAR PSICOLÓGICO- ESCOLAR. 1. ed. São Bento-PB: CTP Editora, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; LUCENA, 12 6. 12 7. 12 8. 12 9. 13 0. H. H. ; SOUSA, M. H. N. ; BARROS, D. R. . Resiliência frente a inclusão: um recorte interdisciplinar da adolescência à luz da psicologia escolar/educacional. REVISTA COOPEX, v. 12, p. 1-18, 2021.

CHAGAS, Julia Chamusca; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Psicologia escolar e gestão democrática: atuação em escolas públicas de Educação Infantil. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 17, p. 35-43, 2013.

DUGNANI, Lilian Aparecida Cruz. Psicologia escolar e as práticas de gestão na escola: um estudo sobre os processos de mudança mediados pela vontade. Repositório PUC-MINAS, 2016. Tese de Doutorado.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAIDT, M. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora: as novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LIMA, Aline Ottoni Moura Nunes de. Breve histórico da Psicologia Escolar no Brasil. Revista Psicologia Argumento (PUCPR), 2005. , v. 23, n. 42 p. 17-23.

MARTINEZ, A. M.. Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira. Psicologia Escolar e Educacional, v. 13, n. 1, p. 169–177, jan. 2009.

RIBEIRO, Antonio. A Escola como forma de exclusão social do aluno. Sobral, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2006.

SILVA, W. S. ; SILVA, M. D. P. ; ALMEIDA, F. C. S. ; GUIMARAES, T. T. S. ; GUIMARAES, J. A. A. ; ALVES, D. I. S. ; CASTELHANO, M. V. C. ; SANTOS, S. M. P. . OS CAMPOS DA INDIVIDUALIDADE E DA COLETIVIDADE DIANTE DAS SISTEMATIZAÇÕES EDUCATIVAS: UM OLHAR METODOLÓGICOEXPERIENCIAL. REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC, v. 1, p. 74-80, 2024.

SOARES, P. G.; ARAUJO, C. M. M.. Práticas emergentes em Psicologia Escolar: a mediação no desenvolvimento de competências dos educadores sociais. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 14, n. 1, p. 45–54, jan. 2010.